

DIRETOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

Não se restituem originais, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de Alportel n.º 27

# A SITUAÇÃO

**A viagem triunfal do sr. Sidonio Paes** ás cidades do norte do paiz,—Porto, Braga, Guimarães e Viana do Castelo, definiu, pelas grandes manifestações prestadas, o assentimento da população dasquelas regiões á nova situação política do paiz após o triunfo obtido por aquele chefe das forças que no Parque Eduardo VII submeteram os elementos que anteriormente vinham dirigindo os negócios públicos.

A força dos canhões é uma grande força impositiva, não ha dúvida, mas nenhum paiz deve ser governado por essa força, que será sempre uma violencia, quando razões de ordem moral não a secundarem.

Ora é precisamente esta nova fase dos acontecimentos, que, acaso, está dando ao governo presidido pelo sr. Sidonio Paes, a força necessária para justificar a sua acção respeitadora dos altos interesses da patria, com que se investiu.

Por onde s. ex. passa, os povos acodem a aplaudir o seu triunfo e ovacionam a sua iniciativa. Isto representa sem discussão o aplauso público e a fôda nação nos efeitos do movimento político que s. ex. representa e concretisou.

Na verdade o programa indicado pelas forças discordantes dos anteriores governantes, resumia-se num lema que se impõe ao aplauso público e por isso está perfeitamente justificado o aplauso quasi unânime que os povos estão dando ao sr. dr. Sidonio Paes e aos seus amigos.

O lema das forças triunfantes foi o restabelecer a moralidade no poder.

Nada mais necessário, nada mais justo, nada mais interessante nos governos das nações.

O regimen republicano, na revolução de 5 de Outubro de 1910, também inacreveu nas suas bandeiras vitoriosas a esperançosa frase «moralidade no poder.»

Em nome desse princípio a monarquia, apesar das suas raizes tradicionais no espírito e costumes públicos, teve de ceder; a nação aplaudiu o novo regimen justamente em nome desse santo princípio de governo dos povos.

O povo trabalha, a sua ação,

## A regulamentação do jogo

Porque não se cria com as receitas que dela advierem um fundo de viação?

Na sua última reunião, a Sociedade Propaganda de Portugal ocupou-se desenvolvendo a questão do jogo e do projeto da regulamentação elaborado pelo sr. Ministro do Interior. O problema, sem dúvida interessante e valioso, foi discutido em muitos dos seus aspectos, assentando-se em princípio e de harmonia com o critério da Sociedade, manifestado já por mais duma vez, em que a regulamentação era necessária desde que se faça como deve ser feita.

Mas ao mesmo tempo lembrando a conveniência de se criar com as receitas provenientes da regula-

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 20 de Janeiro de 1918

## ECOS DA SEMANA

### Outro pretendente

Para combater a anti-patriotica resolução de D. Manoel de declinar em descendencia austriaca a sua falada abdicação aos direitos ao trono portuguez, alguns monárquicos descontentes entre estes o jornalista Malheiro Dias, que reside no Brasil a Revista da Semana lançou o nome do príncipe D. Luiz de Bragança, da tambem depositaria real brasileira.

### O berbigão

Também é um marisco que está sendo largamente aproveitado pelas nossas povoações mais pobres. É abundante nos esteiros e quasi que se recolhe à enchada.

Tão barato se vende, que até chega ao preço de um a dois centavos cada cento.

Porem o que é certo é que está muito recomendado como suficientemente higiénico este gênero de comestível, que quasi parece despresado na nossa província, justamente por se encontrar em grande abundância.

Pois aproveita o povo que nestes tempos de crise de subsistências, haver assim uma abundância de tão util comestível não é para despistar.

### Felicões

Diz-se que observados os pratos legaes para as operações preparatórias, as eleições se realizam em meados do corrente ano.

### Justiça e direita

Armindo de Azevedo, o assassino do professor Gueifão está, como se sabe, preso em Espanha. Embora se trabalhe para que ele passe a ter a categoria de exilado político, o processo instaurado, que vai ser enviado para Madrid, accusa-o como criminoso comun.

O juiz que o pronunciou agora, o sr. dr. António Joaquim Guerra, foi o mesmo que o pôz em liberdade quando ultimamente esteve preso.

### Logo em atividade

Assim que tomou posse a nova junta de paróquia de Cachopo, logo iniciou os seus trabalhos com um acto digno de louvor, porque resolveu representar ao governo pedindo providências instantâneas e urgentes para acudir à gravíssima crise que está afligindo a população jornaleira desta e das freguesias vizinhas, que se acham a braços com a falta de subsistências, com a enorme carestia dos gêneros alimentícios e com a falta de trabalhos agrícolas e industriais, porque todos os dias estão sendo despedidos em massa os trabalhadores e jornaleiros da mina de S. Domingos, o grande centro mineiro onde se iam acolher todos os braços disponíveis por falta de trabalhos rurais nas suas terras.

Para obstar a essa temerosa crise de fome, que é a etapa extrema de todas as crises, só uma providência do governo pode acudir a este bastante triste estado de coisas, proporcionando trabalhos públicos nas estradas desta região e cuja construção se acha suspensa, há dois anos, com grande prejuízo do comércio, da agricultura e da viação pública.

Consta-nos que representações idênticas das freguesias dos concelhos de Tavira e Alcoutim vão ser dirigidas ao governo, esperando-se confiadamente na sua favorável resolução.

### Marés providenciais

Em Portimão, na Praia da Rocha, nestas marés maiores é tal a abundância de conchilhas, que ali se encontram, que mais de 500 pessoas de todas as idades ali se veem com os seus cestinhos, apanhando o precioso marisco que na vila se vende a bom preço.

Ha famílias que fazem normal-

mente um jornal de oito a dez tostões na spanha deste comestível muito apreciado.

E' um artigo que não sofre a cambarcamento pois que o mar o traz á terra em tanta abundância em cada maré.

### A tabela dos comestíveis

A tabela oficial fixando os preços dos comestíveis é uma completa inutilidade.

Contra ela ha um exercito de oponentes ou contrariadores.

Primeiro são os açambarcadores que escondem as mercadorias para justificar o seu manhosso não ha, acabou-se; porem logo que o preço suba soltam-se os alapardados gêneros e já aparecem no comércio honesto.

Segundo, são os próprios compradores que, vendendo se privados dos artigos escondidos, para os obter, vão se resignando a não se importarem com as garantias da tabela e aceitam muito reconhecidos o favor dos açambarcadores que a ocultas lhe vende o gênero escondido para o encarecimento.

Seguem-se depois as autoridades que, na sua missão de fiscalização da tabela, vão transigindo principalmente pela necessidade de se servir a si e convenientes da inutilidade da imposição da lei na fixação dos preços.

Eis a razão porque apesar de decretos, tabelas, apreensões, comissões nomeadas, a carestia dos comestíveis é sempre crescente e o consumidor se vê arrastado neste cataclismo de faltas ás suas tão instantes necessidades.

Um horror de situação!

### Os automóveis

Estão quasi todos parados!

Nem para particulares nem para alugueres.

O preço da gazolina atingiu tal proporção que, a não ser ainda algum pequeno reservado antiga, ninguém tem este combustível tão necessário para a locomoção.

Mas como o dictado francês diz que, à quelque chose malheur est bon, ca-se aqui o caso de não haver atropelamentos e estarem livres de riscos as pessoas que transitam nas ruas.

### Regulamento do jogo

Trabalha-se activamente para tornar efectivo o desejo regulamento do jogo. E' o Conselho do Turismo e a Sociedade Propaganda de Portugal quem tem estado a discutir o assunto para fazer as devidas indicações ao ministro do interior que é quem fará a definitiva proposta.

### Magistratura judicial

Uma comissão delegada da magistratura judicial e do ministerio público, foi apresentar ao sr. ministro da justiça as seguintes recomendações:

Que os seus vencimentos sejam aumentados, concessão de bonus de 50 por cento nas linhas ferreas quando transferidos de uma para outra comarca; cessação do pagamento de emolumentos por transferência e licença; restabelecimento do supremo conselho da magistratura do ministerio público; facultade de gozar as férias iúras das comarcas obrigando se os magistrados a voltarem ás elas sempre que as necessidades do serviço assim o exigam; nova classificação de comarcas, etc.

Sempre aqui temos dito que é de toda a justiça e melhorar as condições desta respeitável classe social.

### Importação de material inglês

Pelo ministerio dos estrangeiros foi novamente solicitado ás estâncias competentes para que sem perda de tempo se informem sobre o consumo das nossas necessidades em 1918 quanto á importação de ferro, aço, folha de fendas e mais material que precisamos importar de Inglaterra, a fim de que possamos ser contemplados nos rateios periódicos que o governo inglês faz das sobras dos

familias que fazem normal-

## SUBSISTENCIAS

Dizem os jornais que o governo pensa em fazer brevemente as eleições, o que nos parece ser mau caminho.

Fazer uma revolução para substituir nesta hora grave da nacionalidade portuguesa o partido democrático pelo partido unionista sem que os mandatários da revolução tenham cumprido o seu mandado, parece-me um grave erro.

Os que se bateram na Rotunda fizeram-no principalmente para que pela revolução se resolvesse o novo problema das subsistencias. O povo pede pão, batata, feijão, etc., etc., que não pode ser substituído pelos deputados por mais elegantes que sejam.

E' portanto natural que as eleições não passem dum balão de ensaio, daqueles que desejam a normalidade republicana embora com prejuízos da saúde do povo trabalhador.

Em primeiro lugar o pão e depois a diversão das utopias da normalidade constitucional.

As soluções dos problemas económico-financeiro e de ordem pública etc. etc. nesta hora grave para todos os países não se podem realizar com as câmaras abertas que na melhor das hipóteses não hão de constituir um impecável para resolução rápida dos problemas vitais para o nosso paiz.

As eleições devem ficar para as horas vagas, depois do governo ter resolvido entre outros o problema das subsistencias.

### Azeite

Continua a vender se o azeite ordinário a setecentos reis o litro o que nos parece exageradíssimo devendo as autoridades tomar providências contra o facto.

### Assucar

Dizem nos que o assucar em Faro e Olhão vende-se pelo preço superior ao da tabela.

Chamamos para o facto a atenção das autoridades competentes.

Faro, 16 de Janeiro de 1918.

José Filipe Álvares.

**Uma circular aos governadores civis**

O sr. ministro do interior fez expedir aos governadores civis a seguinte circular:

«Para que v. ex. possa orientar a política do distrito cuja administração foi confiada a sua viva inteligência e ao zelo de patriota, tome o liberdade de lhe comunicar o seguinte:

O governo de que faço parte, tendo recebido um mandato imperativo da Revolução de dezembro, é um Governo Nacional de combate à demagogia, que não se apoia em partido algum e que tem a amparo apenas a força moral que se criou á custa dos erros e desmandos dos governos transactos e das agremiações partidárias.

Nestes termos, qualquer suspeita de que se faça política exclusivista ou o jogo dum partido, faria com que se diminuisse essa força moral e o próprio concurso da força armada ficaria reduzido á expressão mais simples, impossibilitando o trabalho do governo e a realização das aspirações nacionais.

Assim, v. ex. deverá evitar por todas as formas que as autoridades sob a sua dependência extorquem quaisquer sentimentos partidários que leudem. No interesse da conservação dessa força moral e no seu reforçamento até, para que se transformem velhos usos e costumes que adulteraram os caracteres e amesquinham a dignidade do cidadão, haverá possivelmente que se tomar qualquer medida que afecte os corpos administrativos, para que o saneamento se não restrinja a alguns serviços do Estado.

V. ex. deverá, pois, estar preparado, de acordo com as forças políticas e económicas do seu distrito, para substituir a Junta General, Senados Municipais e Juntas de Freguesia por comissões administrativas, em curto espaço de tempo.

Carcendo o governo de ter no futuro parlamento uma maioria

sua, recrutada entre os homens de valor de todas as correntes de opinião e de todas as forças económicas, que sancione o acto revolucionário de dezembro, e as medidas que tem promulgado, de carácter político, social e económico e as que vier a promulgar ainda, em obediência ao mandato nacional que a revolução lhe confiou, v. ex. deverá orientar a sua política em termos de serem aceites pelo eleitorado do seu distrito os candidatos que o governo propõe ao sufrágio para sancionar a sua obra e continuarem-na no sentido patriótico em que está encaminhada.

O futuro acto eleitoral, o mais importante de todos os que se tem realizado no paiz, dependerá sobre tudo da escolha consciente que v. ex. faça das comissões administrativas, dos chefes de concelho e regedores e dos juizes de paz que proponha, se todos estes agentes da complicada engrenagem do Estado souberem impor-se pela sua respeitabilidade e mérito. E dependerá também da forma como v. ex. se relacionar com as forças políticas e económicas do seu distrito, se das primeiras a todos considerar por igual, e proteger eficazmente as segundas.

V. ex. deverá ter sempre presente que o governo é republicano, que a sua ação é republicana, mas que é chegado o momento de se assegurar definitivamente a paz pública fazendo a obra de integração do paiz na República. Não ha que fazer uma política de atração. Depurada a República dos seus elementos daninhos, «a política a fazer é de ligação». A atmosfera moral que cerca o governo facilita a missão de v. ex. no seu distrito.

As palavras «atalassa», «republicano historicista», «republicano adesivo», «monarquico», «evolucionista», «unionista», «centrista», «revolucionario civil», «formiga», devem ser banidas do dicionário oficial. Quando v. ex. tenha em exercício todas as autoridades do seu distrito, deverá enviar-me uma relação das mesmas com a indicação dos seus nomes, da data das posses, de quem os recomendou a sua consideração e da «côr» política que tinham. Quando tenha organizado secretamente as comissões administrativas para a Junta Geral, municípios e juntas de freguesia deverá também enviar-me a sua nota com urgência, e, semanalmente, dar-me-lá muito prazer se me informasse também, em relatório reservado, concreto, sobrio e conciso do estado da política geral do seu distrito.

As palavras «atalassa», «republicano historicista», «republicano adesivo», «monarquico», «evolucionista», «unionista», «centrista», «revolucionario civil», «formiga», devem ser banidas do dicionário oficial. Quando v. ex. tenha em exercício todas as autoridades do seu distrito, deverá enviar-me uma relação das mesmas com a indicação dos seus nomes, da data das posses, de quem os recomendou a sua consideração e da «côr» política que tinham. Quando tenha organizado secretamente as comissões administrativas para a Junta Geral, municípios e juntas de freguesia deverá também enviar-me a sua nota com urgência, e, semanalmente, dar-me-lá muito prazer se me informasse também, em relatório reservado, concreto, sobrio e conciso do estado da política geral do seu distrito.

As palavras «atalassa», «republicano historicista», «republicano adesivo», «monarquico», «evolucionista», «unionista», «centrista», «revolucionario civil», «formiga», devem ser banidas do dicionário oficial. Quando v. ex. tenha em exercício todas as autoridades do seu distrito, deverá enviar-me uma relação das mesmas com a indicação dos seus nomes, da data das posses, de quem os recomendou a sua consideração e da «côr» política que tinham. Quando tenha organizado secretamente as comissões administrativas para a Junta Geral, municípios e juntas de freguesia deverá também enviar-me a sua nota com urgência, e, semanalmente, dar-me-lá muito prazer se me informasse também, em relatório reservado, concreto, sobrio e conciso do estado da política geral do seu distrito.

As palavras «





# JOHN M. SUMNER & C.

SUCESORES  
A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.  
DE

ESCRITÓRIO  
Av. da Liberdade, 29 a 37  
TELEFONE 184

Endereço telegráfico  
SUMNER

OFICINAS  
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças  
Máquinas para as Industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
carga etc, de «Waygood». Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
«Piano». Sempre em deposito acessorios para todas  
as debulhadoras e ceifeiras  
Desnatadeiras e batedeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para  
tracção mecanica e animal, RELHAN, acessorios, etc.

BOMBAIS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidráulicas

Máquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE  
MO E M, C M SERRAÇÃO, CRINTERI

Moinhos e prensas para LAGARES DE ZELITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.  
Series de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos  
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e  
mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

•deitas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

## "A MUNDIAL", COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000.000  
Seguros contra Acidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Marítimos e Postais)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra roubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incêndio e incêndio agrícola

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO  
22, Rue Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Espresso do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

930

FARO

DEPÓSITO DA

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a província

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em  
mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concretos a decorações de casas, etc. O seu proprietário tem os verdadeiros conhecimentos da industria e  
está devidamente habilitado para executar com a  
maior perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores  
casas de Lisboa

170

Casa dos Lanifícios

D E  
J. C. Almeida Carrapato  
48 R. Filipe Alves, Faro 48-A

Unica casa com o sortido mais completo em artigos de lã, tales como: retinas, casimiras, chéviotes, diagonais, elásticos, gabardines, etc. etc.  
Lindas fazendas para vestidos e casacos de senhora e criança.

Preços sem competencia. 954



Paus de  
pinho a-  
lagados

VENDE  
João Alexandre  
da Fonseca  
FARO

Agencia Funeraria de  
Francisco Vicente Fernandes  
FARO  
SUCURSAES NO ALGARVE  
Carros fúnebres de parelha, carretas em branco e em preto  
fabricas de urnas de mogno e nogueira em todos os tamanhos,  
coroas, etc.

Empreza Funeraria Farens

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

STA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representantes desta casa em Santa Barbara de Nexe, António Marta, industrial; — Estoy, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; — Loulé, José Martins, estancia de madeiras; — S. Brás de Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro; — Vila Real de Santo António, Francisco Neves, comerciante; — Silves, Vicente do Carmo, comerciante; — Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que necessitem, a fim de se providenciar em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos prédios dos representantes.

Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre em depósito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.

Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos pelos mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

## MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS

Os maiores depositos de machinas no País

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva  
Instalações de todos os generos  
F. STREET & C.º LTD.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flôr da Murta

818 LISBOA

## "ATLANTICA"

Companhia de Seguros

Capital 500 contos

Fundo de reserva 30 contos

SEDE--Porto--Loyos, 92

Telegrams

Atlantica--PORTO  
Martigão--FARO

## DELEGAÇÕES E AGENCIAS

Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Oviedo, Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeus, Havre, Marselha, Tunis, Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria, Cairo

3:100 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações

Seguros contra morte e acidentes de animais — Seguros marítimos contra todos os riscos

Comissários de avarias em todos os portos do mundo

## Seguros de guerra

	RECEITA	SINISTROS
1914	38.876.871	1914
1915	71.197.830	1915
1916	53.789.784	1916
1917 até 31 de agosto.	2.108.200.78	1917 até 31 de agosto.

3.615.41

5.808.15

18.470.90

1.38.523.674

## BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães—Porto  
Joaquim Pinto Leite & C.º—Porto  
Banco Comercial do Porto—Porto  
Banco Nacional Ultramarino—Porto  
José Augusto Dias & C.º—Porto

José Augusto Dias & C.º—Lisboa  
London County & Westminster Bank Ltd.  
Pinto Leite & Nephews—Londres  
Credit Lyonnais—Paris  
Revisions Bank—Copenhague

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francesas, Italianas, Russas, Dinamarquesas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hispanicas.

Correspondentes em Faro

MARQUES & ORTIGÃO LD.

Rua Conselheiro Bivar